

REIVINDICAÇÃO E ORDEM PÚBLICA: ANÁLISE DOS IMPACTOS DAS GREVES DOS PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ NOS ANOS DE 2012 E 2020

Bruno Bandeira Castro¹

Pedro Bruno Silva Lemos²

Joab Venancio Da Silva³

Antonio Roberto Xavier⁴

RESUMO

Introdução: As greves dos profissionais da segurança pública do Ceará ocorridas nos anos de 2012 e 2020 constituíram episódios de elevada relevância social, institucional e político-jurídica, marcados pela redução do policiamento ostensivo e por significativos impactos sobre a segurança da população, a manutenção da ordem pública e o funcionamento das atividades sociais e econômicas. A análise comparativa desses dois movimentos permite compreender os efeitos das paralisações sobre a dinâmica da segurança pública e os desafios impostos à gestão estatal diante da interrupção dos serviços de policiamento. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo investigar a participação de profissionais da segurança pública no movimento paredista, com ênfase nos aspectos político-jurídicos e em suas consequências sociais, bem como analisar comparativamente os efeitos das paralisações ocorridas em 2011/2012 e 2020 no Ceará. **Metodologia:** Fundamentado na literatura sobre segurança pública, cultura policial, organização das polícias e Estado Democrático de Direito, além da legislação constitucional e penal militar e de dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS), o estudo foi desenvolvido como pesquisa de natureza básica, abordagem qualitativa, caráter exploratório e método de estudo de caso, utilizando pesquisa bibliográfica e documental, análise do discurso e estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que os movimentos paredistas produziram impactos significativos sobre a segurança pública e a dinâmica social, com destaque para o aumento dos indicadores de violência letal e patrimonial. Em 2012, foram registrados aproximadamente 124 homicídios durante sete dias de paralisação; em 2020, registraram-se 147 homicídios nos cinco dias iniciais do movimento e aumento expressivo dos Crimes Violentos Letais Intencionais e dos Crimes Violentos contra o Patrimônio, além da necessidade de mobilização de forças federais e emprego da Garantia da Lei e da Ordem. A análise também demonstrou que os movimentos foram juridicamente considerados incompatíveis com o direito de greve assegurado aos militares, em consonância com a Constituição Federal e com o entendimento do Supremo Tribunal Federal. **Conclusão:** Conclui-se que a redução do policiamento ostensivo esteve associada ao agravamento da violência, à desorganização da rotina urbana e à ampliação da sensação de insegurança, sendo os impactos de 2020 mais expressivos que os observados em 2011/2012.

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

Resposta: Nesse sentido, a pesquisa contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao problematizar os efeitos da interrupção de um serviço público essencial sobre diferentes grupos da população, especialmente aqueles mais vulneráveis à violência e à desproteção institucional, além de reforçar a necessidade de políticas de segurança pública orientadas pela garantia de direitos, pela proteção social, pela valorização profissional e pelo fortalecimento de mecanismos democráticos de diálogo, prevenção e gestão de crises.

Palavras-chave: Polícia Militar; Segurança Pública; Greve; Conflitos institucionais; Estado Democrático de Direito.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção - ceará, Discente, bbandeirac@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção - ceará, Docente, pedrolemos@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção-ceará, Discente, joabvenancio@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção-ceará, Docente, roberto@unilab.edu.br⁴

Palavras-chave: polícia militar; greve; segurança pública; conflitos institucionais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção - ceará , Discente, bbandeirac@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção - ceará , Docente, pedrolemos@unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção-ceará , Discente, joabvenancio@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, redenção-ceará , Docente, roberto@unilab.edu.br⁴